

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Plano de ação para o armazenamento seguro de medicamento em uma unidade de saúde da família

**Relatoria:** Kelly Raquel Przybsz  
Aline Lima Pestana Magalhães  
Caren Juliana Moura de Souza

**Autores:** Gustavo Barbosa Framil  
Karla de Paula Paiva  
Carina Souza de Oliveira Luna

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A segurança do paciente é uma questão prioritária e amplamente debatida em âmbito mundial. No contexto do sistema de saúde brasileiro, em que a atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental como principal forma de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) e o primeiro ponto de contato dos pacientes com os serviços de saúde, torna-se ainda mais relevante a discussão sobre esse tema. Dentre os diversos aspectos relacionados à segurança do paciente, o armazenamento correto das medicações surge como um ponto crítico na unidade observada. Objetivo: Relatar a experiência de prática de educação em serviço para propor melhorias ao processo de armazenamento e administração de medicamentos em uma Unidade de Saúde da Família. Método: Para o desenvolvimento da prática foi utilizada ferramentas de qualidade. O Diagrama de Ishikawa foi aplicado para identificar os problemas referentes ao armazenamento e administração de medicação na USF. Posteriormente foi empregue a ferramenta 5h2w para planejamento e efetivação do plano de ação. O planejamento das ações e execução do plano foram debatidas em reunião in loco. Resultados: As medidas encontradas pelos profissionais de enfermagem, foram de ações simples que pudessem melhorar o processo de forma imediata, como identificação correta dos medicamentos, utilização de potes específicos e identificados, como também organização e identificação da sala utilizada. Conclusão: A segurança do paciente é uma temática de extrema relevância, especialmente no contexto da atenção primária à saúde no Brasil. O correto armazenamento de medicamentos representa um desafio a ser enfrentado pela equipe de saúde, e a implementação de medidas preventivas e de melhoria contínua são essenciais para garantir a qualidade e segurança dos cuidados prestados à população. A cultura de segurança na atenção primária à saúde ainda é muito frágil e precisa ser incentivada e discutida entre os profissionais e gestão.